



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

DE MACAÉ Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Macaé, sob a condução do Presidente do Conselho, Sr. Kuíka, com a participação dos conselheiros representantes do poder público e da sociedade civil, além de convidados e observadores. Iniciados os trabalhos, após verificação do quórum, o Presidente apresentou a pauta constante no edital de convocação e informou que a ata da reunião anterior havia sido previamente disponibilizada aos conselheiros para análise, não tendo sido registradas sugestões até o momento. Em seguida, a Conselheira Juliana solicitou a correção da ata, para inclusão de registros referentes às solicitações de envio de ofício à Secretaria de Cultura sobre o artesanato e a carteira do artesão, bem como à Secretaria de Turismo de Estado, para viabilizar a emissão da carteira em Macaé, além de informações sobre a criação de grupo de comunicação. A Conselheira Janine sugeriu a aprovação da ata com a devida retificação por meio de registro em vídeo. Foi informado ainda que foi solicitado à Secretaria de Estado a realização de mutirão para emissão das carteirinhas dos artesãos e que a Coordenadora Clarinda já se encontra no grupo de comunicação, comprometendo-se a incluir os demais membros. Não havendo outras considerações, a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, o Presidente retomou o primeiro ponto da pauta, referente à leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 11 de dezembro. Considerando que o documento já havia sido previamente encaminhado, consultou o plenário sobre a necessidade de leitura integral, não havendo manifestações contrárias à dispensa. A ata foi colocada em votação e considerada aprovada. Após a aprovação, Júnior, representante da sociedade civil, solicitou a leitura da ata, sendo esta realizada pela Conselheira Janine. Após a leitura, a conselheira sugeriu que as atas aprovadas sejam publicadas e que a prática de leitura seja mantida, ressaltando sua importância para a transparência junto à sociedade civil. Na sequência, o Presidente, Kuíka deu continuidade à pauta, abordando os temas relativos à eleição complementar, respostas a ofícios e informes relacionados à revitalização do centro, à Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e ao novo



credenciamento. Informou ainda sobre a realização de atividades no final da manhã e início da tarde, convidando os conselheiros a acompanharem o processo eleitoral, garantindo sua legalidade. A Conselheira Janine apresentou informes acerca da prestação de contas encerrada em 2 de março, esclarecendo que, apesar de realizada, houve um erro administrativo que impediu a transferência do saldo residual no prazo previsto. Informou que o valor de R\$ 17.067,21 (dezessete mil, sessenta e sete reais e vinte e um centavos) foi posteriormente transferido da conta do ciclo 1 para o ciclo 2, após orientação do Ministério da Cultura, que autorizou a regularização do procedimento, inclusive por meio de comunicação oficial e realização de reunião virtual. Ainda com a palavra, informou que está em fase final o edital para contratação de empresa parecerista, o qual seguirá os trâmites administrativos internos após assinatura do termo de referência. Júnior sociedade civil manifestou preocupação quanto à idoneidade da empresa a ser contratada, mencionando experiências anteriores problemáticas na execução de políticas públicas e solicitando atenção quanto ao histórico da empresa. O senhor Lélis sugeriu que, antes da formalização do contrato, a Secretaria apresente ao Conselho a metodologia de trabalho da empresa, a fim de evitar a repetição de erros passados. A conselheira Grazi reforçou a importância da proposta, destacando a complexidade da gestão cultural e a necessidade de observância das diretrizes do Ministério da Cultura, além de sugerir a criação de prazo para revisão e contestação dos editais após sua publicação. Ainda em sua fala, a conselheira Grazi questionou a ausência de investimentos municipais diretos na cultura, indagando sobre a existência de políticas públicas financiadas com recursos próprios dos repasses federais. A Conselheira Janine sobre o PNAB esclareceu que a comissão mencionada não terá função de fiscalização da PNAB, mas sim de acompanhamento do contrato com a empresa parecerista, verificando o cumprimento dos requisitos do edital. Informou também que está sendo estruturado um comitê de monitoramento e acompanhamento da PNAB, composto por membros com conhecimento técnico na área. Ressaltou que o processo de contratação segue as exigências legais e que a escolha da empresa considera sua experiência em outros municípios, buscando garantir a eficiência na execução. Informou ainda que os editais



61 foram elaborados com base em modelos do MINC e observações e sugestões, dando
62 continuidade, o Presidente Kuíka seguindo a pauta apresentou os informes relativos à
63 eleição complementar, respostas a ofícios e temas como revitalização do centro, PNAB
64 e novo credenciamento, convidando os conselheiros a acompanharem o processo,
65 Janine esclareceu questionamentos a cerca do andamento do processo relacionado à
66 Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), informando que o processo não esteve paralisado,
67 tendo continuidade desde o ano anterior, com a busca por empresas aptas à execução
68 dos serviços. Relatou-se que foram realizadas tentativas de contratação junto à
69 Fundação Getúlio Vargas e ao Sebrae, ambas sem sucesso, tendo em vista a recusa
70 dessas instituições. Informou-se, ainda, que foi identificada empresa com experiência
71 em outros municípios e que, desde o mês de janeiro, o processo vem sendo conduzido
72 junto a esta, encontrando-se em fase final de tramitação, com previsão de liberação
73 pela controladoria e contratação até o final do mês. Esclareceu-se também que a
74 empresa auxiliará na avaliação dos editais e na orientação aos agentes culturais, bem
75 como que foi publicada portaria no Diário Oficial para acompanhamento do contrato.
76 Na sequência, foi concedida a palavra aos conselheiros, que apresentaram
77 questionamentos e considerações, destacando a necessidade de maior rigor na gestão,
78 fiscalização e acompanhamento dos processos, apontando falhas recorrentes em
79 editais anteriores. Foram levantadas preocupações quanto à idoneidade da empresa
80 contratada, sugerindo-se a verificação de seu histórico para evitar reincidência de
81 problemas já enfrentados. Também foi ressaltado que já existe tabela de valores para
82 pagamento de pareceristas, aprovada pelo Conselho e publicada em Diário Oficial,
83 devendo ser observada. Na sequência, passou-se à pauta de credenciamento, sendo
84 solicitado que os conselheiros encaminhem contribuições para aprimoramento do
85 processo, com definição de prazo para envio. Foram discutidas também questões
86 relacionadas à organização da comunicação do Conselho, incluindo acesso a e-mails,
87 registro de documentos e necessidade de maior transparência nas informações. Dando
88 continuidade, foi apresentado informe sobre a participação em discussões referentes à
89 revitalização do centro da cidade, destacando experiências de outros municípios e a
90 importância da preservação do patrimônio cultural. Foram relatadas reuniões



91 realizadas e convidada a participação dos conselheiros nas próximas etapas do
92 processo. Ainda durante a reunião, foi debatida a questão da construção de um novo
93 teatro municipal, sendo destacadas preocupações quanto à demora na resolução do
94 tema, à necessidade de planejamento adequado e à importância do equipamento
95 cultural para o município. Na parte final, foram tratadas questões relativas a respostas
96 de ofícios encaminhados pelo Conselho, deliberando-se que as respostas recebidas
97 deverão ser compartilhadas com todos os conselheiros, garantindo transparência e
98 registro institucional. Por fim, foram apresentadas sugestões para organização das
99 próximas reuniões, incluindo definição de tempo de fala, melhor estruturação das
100 pautas e fortalecimento dos grupos de trabalho, especialmente na área de
101 comunicação. Ficou acordado que as sugestões de pauta poderão ser encaminhadas
102 previamente, deliberando-se que as respostas recebidas deverão ser compartilhadas
103 com todos os conselheiros, garantindo transparência e registro institucional. No
104 período final da reunião a conselheira Grazi, solicitou que esta parte da Ata seja
105 colocada na sua integralidade por se sentir ofendida, segue pormenorizado a parte
106 final da reunião, Janine passou a palavra para o conselheiro Marcio, Eu fui citado pelo
107 nosso colega, pelo Moreno, a primeira vez, lá no início da reunião. Eu não me
108 manifestei, esperei. Ia falar no final para que ele entrasse em contato comigo. Pelo
109 WhatsApp foi o que eu fiz. A segunda vez que ele citou sobre o teatro, eu aproveitei
110 para complementar a fala do teatro. Do que vem eu explicando, como ator, também
111 preciso que este local esteja aberto para que eu possa trabalhar. Eu vou pedir por
112 gentileza, cumprimentando as palavras do Luiz Cláudio, por favor, esse debate
113 constante que eu estou falando, deixa eu falar, Grazi, não é nada pessoal, mas todas as
114 vezes que você está falando, se alguém interfere, você vem com a mesma fala. Eu sou
115 mulher, ninguém pode me interromper. Só um momento, a gente está aqui para
116 debater sim, a gente está aqui para questionar. E a pergunta foi direcionada a mim, o
117 questionamento do teatro foi direcionado a Márcio. E eu estava respondendo ao
118 Moreno e eu não consegui nem complementar porque você interferiu. Então, por
119 favor, para que não haja esse desgaste, vamos ter um pouco mais de coerência, um
120 pouco mais de sensatez. Eu vou responder novamente. Moreno, assim como você, eu



121 quero muito que tenha o teatro, que logo aconteça o teatro. Quando eu disse que há
122 um embrólio, mas muito além, e o Kuíka complementou, que já está se discutindo isso
123 há muitos anos, e não é questão de dinheiro, porque o dinheiro o município tem, a
124 gente sabe que tem. Existe a possibilidade? Existe. Mas há algo acima disso. E para que
125 eu venha aqui responder, eu tenho que ir lá buscar essa informação. Eu tenho buscado
126 a informação para saber até mesmo qual o local, qual é o espaço apto para isso, qual é
127 o melhor lugar para se ter um teatro, para se ter um teatro numa estrutura de um
128 Trianon, de campos, de um teatro de estrutura de Rio de Janeiro. Existe uma série de
129 demandas para isso. E eu quero que essa demanda logo desapareça, que aconteça logo
130 o teatro. Mas não compete somente a mim e nem a todos nós aqui. É muito além.
131 Vamos buscar informação em conjunto. Então, só quero deixar claro. Eu pouco me
132 manifesto, ouço, faço tudo em função de ouvir, para depois de buscar a informação, se
133 eu precisar falar com alguém no particular, eu faço, para não ter justamente essa
134 quantidade de informação, quantidade de fala, e se perder no meio do caminho a
135 prioridade que é o assunto principal e a hora avança. É só para colocar na posição, por
136 gentileza, pedir por favor que seja entendido. Moreno, pode me chamar no privado
137 para que a gente converse. Kuíka A gente possa continuar. Até porque tem um informe
138 sobre várias coisas. Eu tinha feito até um rascunho aqui, olha, a primeira pauta era
139 Kuíka fala: Nós vamos entrar agora em ter alguma resposta de ofício, alguma questão
140 de ofício, Janine, para que a gente possa entrar em assuntos gerais. Mas, na verdade,
141 assuntos gerais é para discutir a questão. Tem sim. Ontem, aí, passar para a conselheira
142 Grazi. Grazi, calma aí. Uma mulher falada sobre esse assunto. Posso falar? Ah, pode,
143 Moreno Pode. Falar, Moreno, Só entrarei em contato com você coletivamente. A gente
144 está num conselho. E questionei a todos que talvez poderiam ter uma resposta, porque
145 senão está gravado e fica parecendo que eu fui diretamente a uma pessoa... Não fui.
146 Grazi fala E eu aproveito aqui a fala para dizer que isso que o Márcio fez e reafirmou se
147 chama violência de gênero na política. A gente está aqui discutindo politicamente.
148 Quando você me interrompe e vem falar que o cara não estava falando comigo, que eu
149 que a atravessi, sendo que era minha vez de falar, eu com a mão levantada, e você não,
150 Márcio, não é a primeira vez que você faz isso, e que os homens daqui desse grupo se



151 comportam dessa forma, então vocês estão reafirmando a violência de gênero em
152 espaços de poder público e também em espaços de política. Eu acho que você deveria
153 se informar mais sobre isso antes de vir querer debater, porque se você quiser
154 debater, eu te falo que isso daí é uma das minhas áreas de estudo. Então a gente vai ter
155 um debate bem profundo. Tá bom? Então que os homens se eduquem e aprendam a
156 esperar as mulheres acabarem de falar e chegar a sua vez. É sobre isso... continua
157 falando questões relacionadas a ofício. Por fim retornando a pauta foram apresentadas
158 sugestões para organização das próximas reuniões, incluindo definição de tempo de
159 fala, melhor estruturação das pautas e fortalecimento dos grupos de trabalho,
160 especialmente na área de comunicação. Ficou acordado que as sugestões de pauta
161 poderão ser encaminhadas previamente. O presidente Kuíka agradeceu a presença de
162 todos, não mais havendo assunto a tratar declarou encerrada a presente reunião.